



Diocese de Campanha/MG – Ano C (São Lucas) – 10 de Abril de 2022  
Solenidade – Cor: Vermelho

# O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

No Domingo de Ramos e da Paixão, a Igreja entra no mistério do seu Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, o qual, ao entrar em Jerusalém, preanunciou a sua majestade. De acordo com a palavra do Apóstolo: “Se com ele padecemos, com ele também seremos glorificados” (Rm 8,17). Celebremos esse dia que marca a entrada do Messias em Jerusalém a fim de sofrer a Paixão e entrar em sua glória pela Ressurreição.

### RITOS INICIAIS

#### Processional de Entrada

(De pé)

M.: José Alves, CD Liturgia XIII.

V/. Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi!

V/. Bendito o que vem em nome do Senhor!  
Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi!

V/. Rei de Israel, hosana nas alturas!  
Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi!

(Ant.: Mt 21,9)

#### Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### Bênção de Ramos

Pres.: Oremos. Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo vencedor os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor. R/. Amém!

(Aquele que preside asperge os ramos, em silêncio.)

#### Proclamação do Evangelho (Lc 19,28-40)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>28</sup>Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup>Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: <sup>30</sup>“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. <sup>31</sup>Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele.’” <sup>32</sup>Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. <sup>33</sup>Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” <sup>34</sup>Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. <sup>35</sup>E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. <sup>36</sup>E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. <sup>37</sup>Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os

milagres que tinha visto. <sup>38</sup>Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” <sup>39</sup>Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” <sup>40</sup>Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. – Palavra da Salvação. Ass.: Glória a vós, Senhor.

#### Procissão de Ramos

Diác. ou Pres.: Meus irmãos e minha irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

M.: Ir. Custódia, CD Cantos da Semana Santa.

R/. Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Bendito o que vem em nome do Senhor, / Rei de Israel, Hosana nas alturas. / Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: / Hosana nas alturas! (bis)

#### Salmo 23 (24)

– <sup>1</sup>Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, \*  
o mundo inteiro com os seres que o povoam;

– <sup>2</sup>porque ele a tornou firme sobre os mares, \*  
e sobre as águas a mantém inabalável. (R/.)

– <sup>3</sup>“Quem subirá até o monte do Senhor, \*  
quem ficará em sua santa habitação?”

– <sup>4</sup>“Quem tem mãos puras e inocente o coração, \*  
quem não dirige sua mente para o crime. (R/.)

– <sup>5</sup>Sobre este desce a benção do Senhor, \*  
e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

– <sup>6</sup>“É assim a geração dos que o procuram, \*  
e do Deus de Israel buscam a face” (R/.)

= <sup>7</sup>“Ó portas, levantai vossos frontões! †

Elevai-vos bem alto, antigas portas, \*  
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

– <sup>8</sup>“Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †  
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, \*  
o Senhor, o poderoso nas batalhas!” (R/.)

– <sup>10</sup>Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”

“O Rei da glória é o Senhor onipotente,

– o Rei da glória é o Senhor do universo!”

O Rei da glória é o Senhor de toda terra! (R/.)

(Outros cantos apropriados poderão ser cantados durante a procissão, quando o presidente e os ministros entrarem na Igreja canta-se este canto:)

M.: José Alves, CD CF 2019.

1. Entrando o Senhor na Cidade Santa, / os filhos dos hebreus / anunciavam a ressurreição da vida. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, / saiu ao seu encontro. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

#### Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

# LITURGIA DA PALAVRA

## 1ª Leitura (Is 50,4-7)

(Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor. **Ass.:** Graças a Deus.

## Salmo Responsorial (Salmo 21 (22))

**R/. Meu Deus, meu Deus,  
por que me abandonastes?**

- <sup>8</sup>Riem de mim todos aqueles que me veem, \*  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- <sup>9</sup>“Ao Senhor se confiou, ele o liberte \*  
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” (R/.)
- <sup>17</sup>Cães numerosos me rodeiam furiosos, \*  
e por um bando de malvados fui cercado.
- <sup>18a</sup>Transpassaram minhas mãos e os meus pés \*  
e eu posso contar todos os meus ossos. (R/.)
- <sup>19</sup>Eles repartem entre si as minhas vestes \*  
e sorteiam entre eles a minha túnica.
- <sup>20</sup>Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \*  
ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R/.)
- <sup>23</sup>Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \*  
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- = <sup>24</sup>Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, +  
glorificai-o, descendentes de Jacó, \*  
e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R/.)

## 2ª Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor. **Ass.:** Graças a Deus!

## Aclamação ao Evangelho

(De pé)

Versão: Reginaldo Veloso, M.: Silvio Milanez,  
CD Tríduo Pascal I.

**R/. Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente,  
que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!**

**V/.** O Cristo obedeceu até a morte,  
humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,  
humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,  
humilhou-se e obedeceu até a cruz. (Fl 2,8-9)

## Evangelho da Paixão (Lucas 22, 14-23, 56)

**Nar.:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas. <sup>14</sup>Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse: **Cristo:** <sup>15</sup>“Desejei ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de sofrer. <sup>16</sup>Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”. **Nar.:** <sup>17</sup>Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse: **Cristo:** “Tomai este cálice e reparti entre vós; <sup>18</sup>pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus”. **Nar.:** <sup>19</sup>A seguir, Jesus tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: **Cristo:** “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”. **Nar.:** <sup>20</sup>Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo: **Cristo:** “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós. <sup>21</sup>Todaya, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa. <sup>22</sup>Sim, o Filho do Homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue”. **Nar.:** <sup>23</sup>Então os

apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. <sup>24</sup>Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. <sup>25</sup>Jesus, porém, lhes disse: **Cristo:** “Os reis das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores. <sup>26</sup>Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. <sup>27</sup>Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa, ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve. <sup>28</sup>Vós ficastes comigo em minhas provações. <sup>29</sup>Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o Reino. <sup>30</sup>Vós haveis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel. <sup>31</sup>Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. <sup>32</sup>Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos”. **Nar.:** <sup>33</sup>Mas Simão disse: **Leitor:** “Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!” **Nar.:** <sup>34</sup>Jesus, porém, respondeu: **Cristo:** “Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces”. **Nar.:** <sup>35</sup>E Jesus lhes perguntou: **Cristo:** “Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?” **Nar.:** Eles responderam: **Ass.:** “Nada!” **Nar.:** <sup>36</sup>Jesus continuou: **Cristo:** “Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. <sup>37</sup>Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: ‘Ele foi contado entre os malfetores’. Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar”. **Nar.:** <sup>38</sup>Mas eles disseram: **Ass.:** “Senhor, aqui estão duas espadas”. **Nar.:** Jesus respondeu: **Cristo:** “Basta!” **Nar.:** <sup>39</sup>Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. <sup>40</sup>Chegando ao lugar, Jesus lhes disse: **Cristo:** “Orai para não entrardes em tentação”. **Nar.:** <sup>41</sup>Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar: **Cristo:** <sup>42</sup>“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!” **Nar.:** <sup>43</sup>Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. <sup>44</sup>Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. <sup>45</sup>Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. <sup>46</sup>E perguntou-lhes: **Cristo:** “Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação”. **Nar.:** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos Doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. <sup>48</sup>Jesus lhe disse: **Cristo:** “Judas, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?” **Nar.:** <sup>49</sup>Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram: **Ass.:** “Senhor, vamos atacá-los com a espada?” **Nar.:** <sup>50</sup>E um deles feriu o empregado do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. <sup>51</sup>Jesus, porém, ordenou: **Cristo:** “Deixai, basta!” **Nar.:** E tocando a orelha do homem, o curou. <sup>52</sup>Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo: **Cristo:** “Vós saístes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão? <sup>53</sup>Todos os dias eu estava convosco no templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas”. **Nar.:** <sup>54</sup>Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à casa do Sumo Sacerdote. Pedro acompanhava de longe. <sup>55</sup>Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. <sup>56</sup>Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encarou-o bem e disse: **Leitor:** “Este aqui também estava com ele!” **Nar.:** <sup>57</sup>Mas Pedro negou: **Leitor:** “Mulher, eu nem o conheço!” **Nar.:** <sup>58</sup>Pouco depois, um outro viu Pedro e disse: **Leitor:** “Tu também és um deles”. **Nar.:** Mas Pedro respondeu: **Leitor:** “Homem, não sou”. **Nar.:** <sup>59</sup>Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia: **Leitor:** “Certamente, este aqui também estava com ele, porque é galileu!” **Nar.:** Mas Pedro respondeu: **Leitor:** <sup>60</sup>“Homem, não sei o que estás dizendo!” **Nar.:** Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. <sup>61</sup>Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”. <sup>62</sup>Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente. <sup>63</sup>Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no; <sup>64</sup>cobriam o seu rosto e lhe diziam: **Ass.:** “Profetiza quem foi que te bateu?” **Nar.:** <sup>65</sup>E o insultavam de muitos outros modos. <sup>66</sup>Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da Lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. <sup>67</sup>E diziam: **Ass.:** “Se és o Cristo, dize-nos!” **Nar.:** Jesus respondeu: **Cristo:** “Se eu vos disser, não me acreditareis, <sup>68</sup>e, se eu vos fizer perguntas, não me respondereis. <sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Poderoso”. **Nar.:** <sup>70</sup>Então todos perguntaram: **Ass.:** “Tu és, portanto, o Filho de Deus?” **Nar.:** Jesus respondeu: **Cristo:** “Vós mesmos estais dizendo que eu sou!” **Nar.:** <sup>71</sup>Eles disseram: **Ass.:** “Será que ainda pre-

cisamos de testemunhas? Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!” **Nar.:** <sup>23,1</sup>Em seguida, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo: **Ass.:** “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei!” **Nar.:** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou: **Leitor:** “Tu és o rei dos judeus?” **Nar.:** Jesus respondeu, declarando: **Cristo:** “Tu o dizes!” **Nar.:** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: **Leitor:** “Não encontro neste homem nenhum crime”. **Nar.:** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam: **Ass.:** “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”. **Nar.:** <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: **Leitor:** “Este homem é galileu?” **Nar.:** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: **Leitor:** <sup>14</sup>“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”. **Nar.:** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar: **Ass.:** “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!” **Nar.:** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam: **Ass.:** “Crucifica-o! Crucifica-o!” **Nar.:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez: **Leitor:** “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”. **Nar.:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse: **Cristo:** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram”. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: “Caí sobre nós!” e às colinas: “Escondei-nos!” <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?” **Nar.:** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia: **Cristo:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!” **Nar.:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: **Ass.:** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” **Nar.:** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam: **Ass.:** “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” **Nar.:** <sup>38</sup>Acima dele havia um leiteiro: “Este é o Rei dos Judeus”. <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: **Leitor:** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” **Nar.:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo: **Leitor:** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? <sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. **Nar.:** <sup>42</sup>E acrescentou: **Leitor:** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. **Nar.:** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu: **Cristo:** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. **Nar.:** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito: **Cristo:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. **Nar.:** Dizendo isso, expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**Nar.:** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: **Ass.:** “De fato! Este homem era justo!” **Nar.:** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham corrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram a distância, olhando

essas coisas. <sup>50</sup>Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho, <sup>51</sup>o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. <sup>52</sup>José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup>Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. <sup>54</sup>Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando. <sup>55</sup>As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado. <sup>56</sup>Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, elas descansaram, conforme ordenava a Lei. – Palavra da Salvação. **Ass.:** Glória a vós, Senhor!

## Homilia

*(Momento de silêncio para meditação pessoal.)*

## Profissão de Fé

**Ass.:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso...

## Oração da Assembleia

**Pres.:** Irmãos e irmãs, com os olhos voltados para aquele que por nós foi crucificado, oremos pelas necessidades da Igreja e por todos os que, em sua carne, prolongam a Paixão do Redentor, dizendo (cantando):

*M.: Oração Universal, Portugal.*

### R/. Kyrie, eleison! Kyrie, eleison!

1. Por toda a santa Igreja, para que celebrando o mistério central de nossa fé, a Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus Cristo, seja sempre comprometida com a libertação e vida plena daqueles seus filhos e filhas feridos em sua dignidade, supliquemos ao Senhor:
2. Por todos os doentes e aflitos, pelas vítimas do ódio e da violência de nossos dias, pelos que sofrem discriminações e preconceitos de todo o tipo, para que contemplando a Cruz de Cristo, encontrem força, paciência e mansidão para continuarem sua caminhada, resistindo à cultura do descarte e da morte, supliquemos ao Senhor:
3. Por todos nós, que aqui estamos reunidos nesta assembleia, para que esta Semana Santa que iniciamos permita-nos viver os mistérios da humilhação e glorificação de Cristo e, por ele, ser plenamente purificados, supliquemos ao Senhor:
4. Por todos os que nos dedicamos à reflexão da Campanha da Fraternidade deste ano que nos fez refletir sobre a importância da educação e daqueles que ensinam e ajudam os outros a encontrar a sabedoria, para que não deixemos morrer o compromisso de lutarmos por uma educação de qualidade para todos, supliquemos ao Senhor:

*(Pode haver outras preces da comunidade)*

**Pres.:** Senhor, nosso Deus, que vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem vosso Filho implorou o perdão ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### Apresentação das Oferendas

*(Sentados)*

*M.: melodia gregoriana, CD Nos Remiu.*

**R/. O insulto me partiu o coração; / não suportei, desfaleci de tanta dor; / eu esperei que alguém de mim tivesse pena, / mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar. / Procurei quem me aliviasse e não achei; / deram-me fel como se fosse um alimento, / em minha sede ofereceram-me vinagre.**

### Salmo 68 (69)

- <sup>17</sup>Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, \*  
ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- <sup>18</sup>Não oculteis a vossa face ao vosso servo! \*  
Como eu sofro! Respondei-me bem depressa! (R/.)
- <sup>34</sup>Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, \*  
e não despreza o clamor de seus cativos.
- <sup>35</sup>Que céus e terra glorifiquem o Senhor \*  
com o mar e todo ser que neles vive! (R/.)

### Convite à Oração

*(De pé)*

**Pres.:** Orai, irmãos e irmãs...

**Ass.:** Receba o Senhor por tuas mãos...

### Oração sobre as Oferendas

**Pres.:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, seja-

mos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Amém.**

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

**Pres.:** O Senhor esteja convosco.

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**Pres.:** Corações ao alto.

**Ass.: O nosso coração está em Deus.**

**Pres.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**Ass.: É nosso dever e nossa salvação.**

*(Prefácio Domingo Ramos - A Paixão do Senhor)*

**Pres.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Ass.: Santo, Santo, Santo...**

**Pres.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  $\times$  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pres.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

**Pres.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**Pres.:** Eis o mistério da fé!

**Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**Pres.:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pres.:** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**Pres.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

**Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pres.:** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Pres.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**Pres.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**Ass.: Amém.**

## RITO DA COMUNHÃO

### Pai Nosso

**Pres.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer (cantar):

**Ass.: Pai nosso...**

**Pres.:** Livrai-nos, de todos os males, ó Pai...

**Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**Pres.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes...

**Ass.: Amém!**

### Saudação da Paz

**Pres.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**Ass.: O amor de Cristo nos uniu!**

### Cordeiro de Deus

**Ass.: Cordeiro de Deus...**

**Pres.:** Felizes os que foram convidados para a ceia...

**Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis...**

### Canto da Comunhão

*M.: José Alves, CD Liturgia XIII.*

**R/. Pai, se este cálice não pode passar, sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!**

*(Mt 26,42)*

### Salmo 129 (130)

– <sup>1</sup>Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, \*

<sup>2</sup>escutai a minha voz!

– Vossos ouvidos estejam bem atentos \*  
ao clamor da minha prece! (R/.)

– <sup>3</sup>Se levardes em conta nossas faltas, \*  
quem haverá de subsistir?

– <sup>4</sup>Mas em vós se encontra o perdão, \*  
eu vos temo e em vós espero. (R/.)

– <sup>5</sup>No Senhor ponho a minha esperança, \*  
espero em sua palavra.

– <sup>6</sup>A minh'alma espera no Senhor \*  
mais que o vigia pela aurora. (R/.)

– <sup>7</sup>Espere Israel pelo Senhor \*  
mais que o vigia pela aurora!

– Pois no Senhor se encontra toda graça \*  
e copiosa redenção. (R/.)

– <sup>8</sup>Ele vem libertar a Israel \*  
de toda a sua culpa.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém! (R/.)

*Momento de silêncio para oração pessoal.*

*(De pé)*

### Oração depois da Comunhão

**Pres.:** OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Amém.**

## RITOS FINAIS

### Bênção Final Solene

**Pres.:** O Senhor esteja convosco!

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**(Diác.:** Inclinaí-vos para receber a bênção.)

**Pres.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participéis igualmente de sua ressurreição.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho  $\times$  e Espírito Santo.

**Ass.: Amém.**

**Diác. ou Pres.:** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Ass.: Graças a Deus.**

### Canto Final (Hino CF - 2022)